

Mostra Virtual Internacional
Ensaio para o Amanhã:
Olhares distintos acerca
de uma cidade singular

Catálogo Virtual

International Online Show
Essay for the Future:
Different perspectives about a unique city
Online Catalogue

Daniel Higa,
Gabriela Cunha,
Karina Nascimento,
Nádia da Cruz Senna (orgs.)

Ensaio para o Amanhã:

Olhares distintos acerca de
uma cidade singular

ABERTURA:

dia 5 de outubro de 2020

VISITAÇÃO VIRTUAL:

05 a 30 de outubro de 2020

LOCAL VIRTUAL DA MOSTRA (inativo):

[instagram.com/ivsieaufpel](https://www.instagram.com/ivsieaufpel)

ARTISTAS SELECIONADOS

Afrokalíptico; Coletivo Nômade; Gabriela Costa; Humberto o Filho; Jessica Porciuncula; Mariana Medeiros; Niara Mackert; Rogger Bandeira; Steph Lotus; Taís Beltrame dos Santos

ARTISTAS CONVIDADOS

Alice Monsell; Angela Pohlmann; Angélica Marques; Claudia Brandão; Cláudio Azevedo; Paulo Damé

COMISSÃO CURATORIAL

Daniel Higa; Gabriela Cunha; Karina Nascimento

APRESENTAÇÃO

A exposição coletiva *Ensaio para o Amanhã: Olhares distintos acerca de uma cidade singular* foi pensada como um ensaio, um ensaio como teste, um ensaio visual, um ensaio de um porvir e um meio de resistência no presente. Ensaíamos, experimentamos, convivemos e nos adaptamos à realidade da pandemia de COVID-19. Neste contexto sociocultural emergiu o modo de organizar a mostra em quatro partes que exploram quatro *exercícios*:

**exercício de liberdade,
exercícios de intimidade,
exercício de tato
exercícios de silêncio.**

Essas quatro formas de exercer, visualizar e concretizar a vida e a arte exploram a potência do *ensaio visual* como possibilidade de olhar para algumas camadas que medeiam as relações entre indivíduos/cidade/natureza, evidenciadas nas obras selecionadas.

As pessoas participantes da mostra foram selecionadas a partir de um edital específico, que integrou o Edital do evento internacional de pesquisa SIEA IV*. Artistas-discentes de cursos de graduação e pós-graduação em artes visuais participaram por meio de uma seleção, realizada pela Comissão Curatorial. Foram recebidas também propostas de docentes com pesquisas em arte contemporânea, que participaram sob a forma de convite.

A Mostra Virtual Internacional Ensaio para o Amanhã: Olhares distintos acerca de uma cidade singular é uma produção do *Seminário Internacional Ensino da Arte - IV SIEA: Arte e Meio Ambiente, do Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil, realizada online entre os dias 27 e 30 de outubro de 2020, no sítio do evento: < <https://www.even3.com.br/ivsiea/> >. A abertura da mostra ocorreu no dia 05 de outubro, com visita virtual estendida até o dia 30 de outubro de 2020, (e, atualmente, as obras da mostra podem ser visualizadas em: < <https://www.instagram.com/iimostravirtual/> >).

PRESENTATION

The group show *Essay for the Future: Different perspectives on a unique city* was conceived as an essay, an essay as test, a visual essay, a rehearsal for the future and a means of resistance in the present. We have lived, endeavored, experimented, and adapted to the reality of the COVID-19 pandemic. This sociocultural context suggested a way of organizing the exhibition into four parts that explore four *exercises*:

**the exercise of freedom,
intimacy exercises,
the exercise of touch [tact],
silence exercises.**

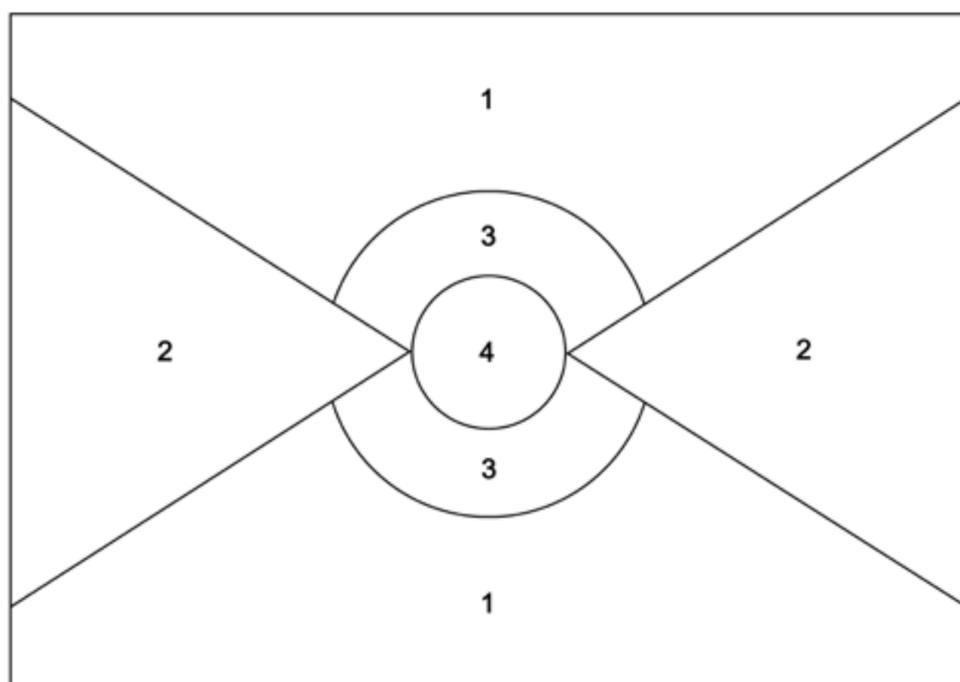
These four ways of exercising, visualizing and materializing life and art explore the potency of the *visual essay* as a possibility to look at some aspects that mediate the relationships between individuals/city/nature, indicated in the selected works.

The participating artists were selected by means of an online Open Call, which was an integral part of the Open Call for Papers of the international research event SIEA IV*. Artist-students from undergraduate and graduate courses in visual arts participated through a selection, carried out by the Curatorial Committee. Proposals were also received from professors and researchers in contemporary art, who participated by means of invitation.

The International Virtual Exhibition Essay for Tomorrow: Different perspectives about a unique city was an integral part of the *International Seminar of Art Teaching - IV SIEA: Art and Environment, of the Centro de Artes of the Federal University of Pelotas, Pelotas, RS, Brazil, held online between the 27th and the 30th of October, in 2020, at < <https://www.even3.com.br/ivsiea/> >. The opening of the exhibition was held on October 5th, with virtual visitation extended until October 30th, 2020 (and, currently, the art works may be seen at the stie: < <https://www.instagram.com/iimostravirtual/> >).

Exercício de liberdade

SOL DA LIBERDADE



1. VERDE MILITAR
2. VERDE BANDEIRA
3. VERMELHO SANGUE
4. AMARELO OURO

PRIMAVERA VERDE, BRASIL, PELOTAS 2019

Jessica Porciuncula

Exercício da Liberdade, 2019

Peça gráfica, dimensões variadas

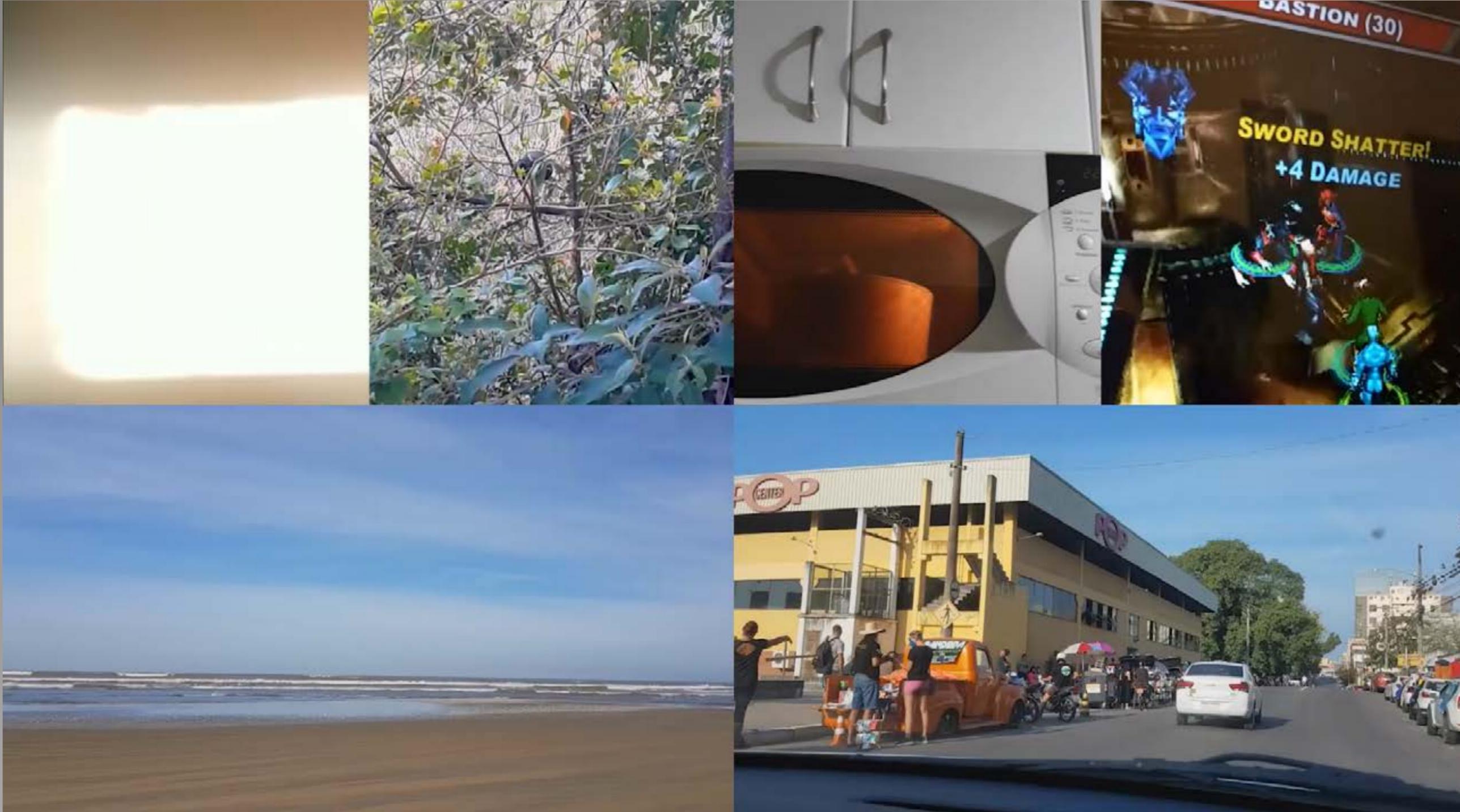
Peça gráfica construída em referência ao dia 8 de novembro 2019, quando uma ação truculenta da polícia militar interrompeu o evento de rua Festa da Primavera, realizado por artistas locais, em sua maioria alunos do Centro de Artes, da Universidade Federal de Pelotas. Replica um movimento de domesticação das mãos infantis, da ação educativa, nos exercícios didáticos onde se deveria colorir apenas dentro das linhas.

CV: <http://lattes.cnpq.br/1257696309520481>

edição 16 • junho de 2021

Daniel Higa; Gabriela Cunha; Karina Nascimento; Nádía da Cruz Senna

Resenha recebida em 16 nov. 2020 e aprovado em 20 dez. 2020



Coletivo Nômade
Cacos e Galhos, 2020
 Captura de celular

Partindo da leitura coletiva sobre o conceito deleuze-guattariano de ritornelo, a força que desterritorializa a função movimentou os agenciamentos dos artistas do Coletivo Nômade. Esta videoarte é vista como elemento mutável e em processo de criação e modulação. Experimentando a simultaneidade do isolamento, recolhem os cacos e galhos de uma casa permanentemente habitada, chegam a um território desértico de suas geografias afetivas.

CV: <http://lattes.cnpq.br/7356069303278337> // CV: <http://lattes.cnpq.br/7141730522834344> // CV: <http://lattes.cnpq.br/2593281039064211>
 CV: <http://lattes.cnpq.br/9909046293633827> // CV: <http://lattes.cnpq.br/7047575857088964>

Humberto o Filho e Taís Beltrame dos Santos

Jazidas Nômades - Cartografia de um fazer cerâmico urbano, 2020

Fotografia de celular

As jazidas nômades são fontes de barro argiloso movido pela construção imobiliária que encontro nas caminhadas cotidianos em Pelotas, Rio Grande do Sul. Essas jazidas são temporárias, duram o tempo da obra e, portanto, fontes breves de material. Essa série faz parte da minha pesquisa de mestrado onde articulo o fazer cerâmico em diálogo com a paisagem urbana.

CV: <http://lattes.cnpq.br/0325282524459144>

CV: <http://lattes.cnpq.br/9571277459347727>



Rua Marechal Deodoro, 560.
Pelotas/RS - 96020220.



Alice Monsell

Refotografia: Sacola corporificada-100% 5pPolipropileno, 2020

Câmera digital reflexo

Refotografia: Sacola corporificada-100% 5pPolipropileno faz parte de uma série de trabalhos chamados Os Caminhos do Lixo, a qual mapeia o lixo na cidade de Pelotas, Laranjal, nas praias da Lagoa dos Patos e do canal São Gonçalo. É uma refotografia de uma impressão fotográfica, recortada e com a inserção, no vão da figura, de uma sacola de chips, a qual foi catada na praia de Laranjal durante uma caminhada coletiva. A superfície granulada e a cor evocam o não natural do registro de outra imagem, e não a paisagem em si. Talvez seja uma imagem que recicla a relação degradada entre a natureza e o humano, reduzido à embalagem.

CV: <http://lattes.cnpq.br/4833048616847907>

edição 16 • junho de 2021

Daniel Higa; Gabriela Cunha; Karina Nascimento; Nádya da Cruz Senna

Resenha recebida em 16 nov. 2020 e aprovado em 20 dez. 2020

Exercício de tato



Claudio Azevedo
Afeto, 2018.
Fotografia digital

Afeto manifesta a vida presente no Parque Nacional da Serra dos Órgãos no Rio de Janeiro. Sob uma cosmovisão ecosófica o olhar fotográfico desvela relações possíveis entre os habitantes que resistem nas florestas brasileiras.

CV: <http://lattes.cnpq.br/8041917371066975>



VAMOS PLANTAR BATATAS-DOCES?

Transformando essa expressão linguística em algo produtivo, coletivo, criativo e que instaura micro resistências no cotidiano, nos aproximando e nos ligando novamente a tudo que nos cerca, a fim de estabelecer outras formas de relação com o planeta e com as pessoas, buscando não apenas a alteridade, mas também a reciprocidade nas mesmas.

Paulo Damé e Angélica Marques

VAMOS PLANTAR BATATAS-DOCES?, 2020.

Proposição artística por instrução

VAMOS PLANTAR BATATAS-DOCES? é uma proposição desenvolvida juntamente com Angélica Marques, que faz parte de ações com foco em agroecologia e na produção de alimentos mais saudáveis, baseada em práticas sociais em arte, buscando a diluição do autor e a autoria compartilhada em processos artísticos relacionais.

A proposição pretende transformar essa expressão linguística supostamente ofensiva em algo produtivo, coletivo, criativo e que instaura micro resistências no cotidiano, nos aproximando e nos ligando novamente a tudo que nos cerca, a fim de fundar outras formas de relações com o planeta e com as pessoas, buscando estabelecer não apenas a alteridade como a reciprocidade nas mesmas.

CV: <http://lattes.cnpq.br/2029088014365635>

CV: <http://lattes.cnpq.br/4269058747492892>

edição 16 • junho de 2021

Daniel Higa; Gabriela Cunha; Karina Nascimento; Nádya da Cruz Senna

Resenha recebida em 16 nov. 2020 e aprovado em 20 dez. 2020

Angela Pohlmann

Cartografia de céu, 2020

captura com celular

Esta fotografia foi feita em 2020, primeiro ano da pandemia de Covid-19. Olhar o céu ainda era possível, apesar dos recortes desenhados pelos edifícios contra o fundo azul. A câmera fotográfica (ou o programa disponível no celular) traz um ponto de vista externo, e o céu vira de cabeça para baixo. Ter uma experiência de céu ainda é privilégio. Nesta imagem, cujo ponto de vista não corresponde ao olhar “tradicional” da perspectiva, as informações supérfluas são eliminadas. Resta apenas o residual (ou uma nuvem que passa e convida a sonhar...)

CV: <http://lattes.cnpq.br/1188602959337493>



Exercícios de intimidade



Gabriela Costa
Revoada, 2020
Vídeo, 4'18 min

O corpo mediando a possibilidade de voo. O vento conduz o ritmo e o fluxo, a narrativa que se constrói amarra com sutileza uma relação de peso e leveza. O que o vento pode levar, segue um movimento efêmero e meio desnorreado, em contraponto ao corpo sólido, quase enlutado em meio a paisagem. Talvez uma metáfora para o que não pode voar. Mesmo assim, algumas plumas subindo em um fluxo contrário aglutinam-se deixando vestígios no corpo. Ressoa como uma ideia, um retorno. *Revoada*.

CV: <http://lattes.cnpq.br/5554623010980141>



Steph Lotus

Humana não humana, 2020

Captura analógica, Fotografia macro

Humana não Humana trata-se de uma superposição holográficas criada no período de pesquisa [2018-2020] de mestrado. Por meio de técnicas mistas de fotografia, desde a captura analógica com a técnica da fotografia macro, [processo de revelação e digitalização] até a revelação em papel fotográfico por onde experimento uma composição com as flores. De modo que, feita à mão em ambiente doméstico, a imagem carrega uma espécie de corporeidade da cidade. Diz da superposição de uma parte humana-não humana ou simplesmente um infracosmos de cidade.

CV: <http://lattes.cnpq.br/6699575165075694>

edição 16 • junho de 2021

Daniel Higa; Gabriela Cunha; Karina Nascimento; Nádía da Cruz Senna

Resenha recebida em 16 nov. 2020 e aprovado em 20 dez. 2020



Rogger Bandeira e Jessica Porciuncula

Encontro Marcado, 2020

Foto performance.

Fotografia, captura de celular

Encontro Marcado é uma performance de Rogger Bandeira e Jéssica Porciúncula, onde os corpos embalados com a malha branca de toca frontal se "encontram" e interagem através das mangas absurdas do vestuário. Ilustra o estado dos corpos em meio a pandemia e as relações de afeto que estão se reestruturando com o isolamento social.

CV: <http://lattes.cnpq.br/1355595202736191> // CV: <http://lattes.cnpq.br/1257696309520481>

Exercícios de silêncio

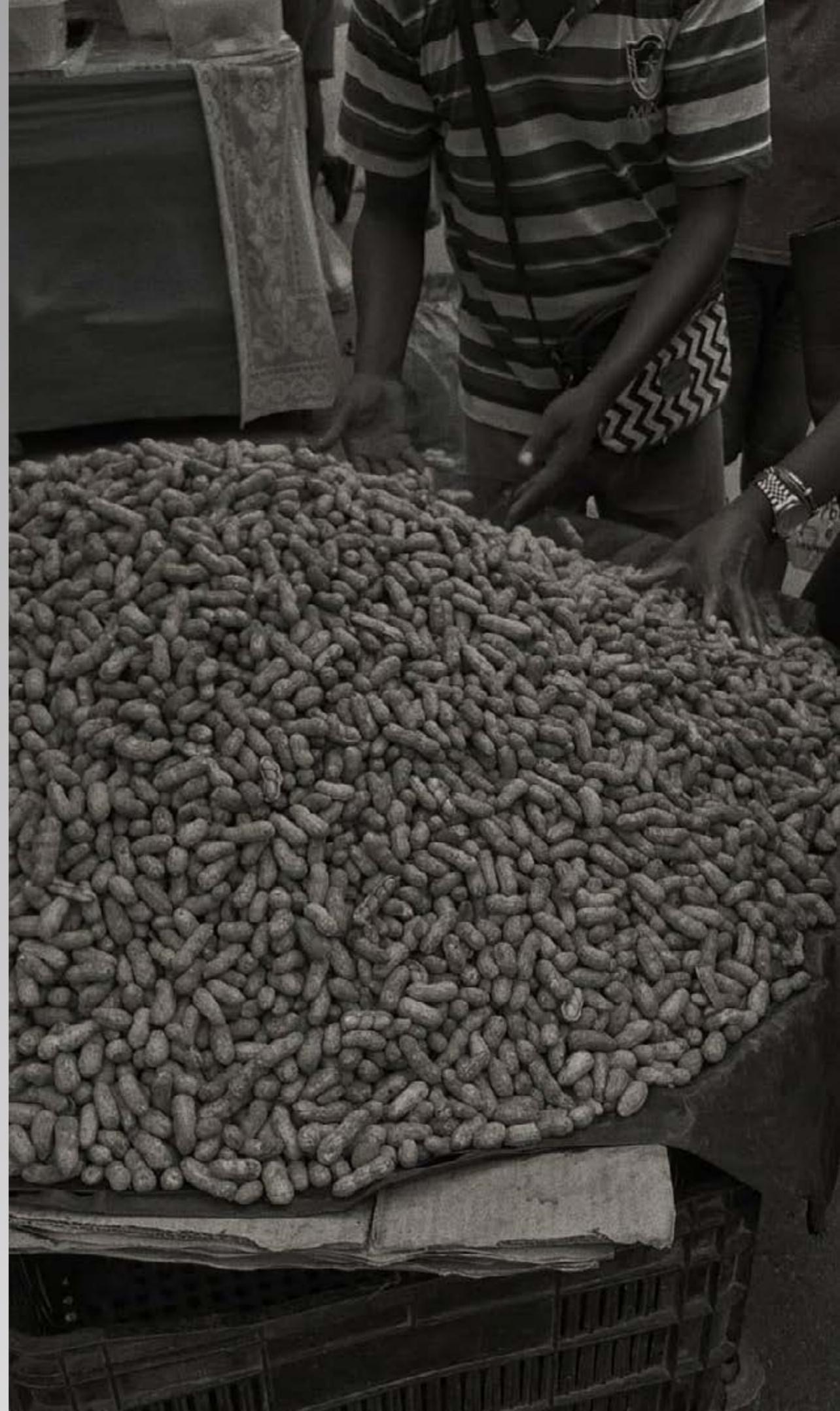
Afrokalíptico

Preparação para Vatapá, 2020

Celular

A fotografia é parte de uma série fotográfica realizada no começo do ano em Santo Amaro, Bahia, cidade natal de minha mãe. Este registro aconteceu enquanto comprávamos os ingredientes para preparar um Vatapá, prato típico da culinária baiana que serviu como um elemento de conexão com a cultura baiana após a migração da família para São Paulo. Esta foto é uma tentativa de preservar memórias afetivas e a força afro-brasileira por meio da culinária e as expressões populares da cidade, como a feira.

CV: <http://lattes.cnpq.br/1982463718726075>





Mariana Medeiros

Vista da casa, 2020

Solarigrafia. Fotografia realizada com câmera construída

Tempo de exposição: 30 dias

Saio em busca da paisagem. E nas estenopéicas, as imagens surgirão a partir de tempos vivenciados, passados. O ponto é o lugar da pausa, onde “paro de percorrer o espaço para melhor assistir o decorrer de uma duração” (HELFFENSTEIN) e inicio o registro que tem duração de segundos ou meses. Tornando a ação de captura, também em uma ação de coleta de neblina, de umidades, de tempos e memórias. Assim como a neblina que vela e revela a paisagem, vejo nas fotografias que produzo esse mesmo ar de mistério que hora mostra e hora oculta como um jogo constante entre memória e esquecimento.

CV: <http://lattes.cnpq.br/8832450297320874>

Niara Macker

Estação, 2019

Fotografia dessaturada

Câmera Digital

5152x3864 pixels

A fotografia retrata cenas urbanas e há uma relação possível com as palavras nas imagens, seus elementos e o título da série. Ela foi pensada para ser uma crítica ao que se configura o meio urbano e a própria situação atual do país, além do consumo e da produção de lixo. Precisamos de uma "parada" para repensar essas questões. Também há um motivo específico para estar sem cor, pois julgo que esses assuntos não são felizes. São sérios e urgentes.

CV: <http://lattes.cnpq.br/2640412484393640>





Cláudia Brandão

Série CON(SEN)TIDO #1, 2020
Colagem fotográfica analógica
12,5 x 8 cm

A série CON(SEN)TIDO, composta por duas colagens fotográficas, está relacionada às pesquisas que desenvolvo utilizando preferencialmente fotografias analógicas, incluindo, as de arquivo ou vintage. Nela, foco na recriação de um lugar de não-faz-de-conta, operacionalizado pelas travas das negações, no qual é CONTIDO o desabrochar da vida em plenitude, e é CONSENTIDO silenciar sobre os apagamentos.

CV: <http://lattes.cnpq.br/4898554772122279>

MOSTRA VIRTUAL INTERNACIONAL
ENSAIO PARA O AMANHÃ:
OLHARES DISTINTOS SOBRE UMA CIDADE SINGULAR

Abertura
5 de outubro de 2020

Visitação
05 a 30 de outubro de 2020

Local da mostra virtual (inativo):
[instagram.com/ivsieaufpel](https://www.instagram.com/ivsieaufpel)

As obras apresentadas na mostra virtual estão acessíveis
online em: www.instagram.com/iimostravirtual

ARTISTAS

| | | |
|------------------|---------------------|--------------------------|
| Afrokalíptico | Cláudio Azevedo | Niara Mackert |
| Alice Monsell | Coletivo Nômade | Paulo Damé |
| Angela Pohlmann | Gabriela Costa | Rogger Bandeira |
| Angélica Marques | Humberto o Filho | Steph Lotus |
| Claudia Brandão | Jessica Porciuncula | Taís Beltrame dos Santos |
| | Mariana Medeiros | |

COMISSÃO DE SELEÇÃO

Daniel Higa, Gabriela Cunha, Karina Nascimento

EQUIPE DA MOSTRA VIRTUAL INTERNACIONAL ENSAIO PARA O AMANHÃ

CURADORIA: Daniel Higa, Gabriela Cunha, Karina Nascimento

COORDENAÇÃO GERAL DO EVENTO SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ENSINO DA ARTE-IV SIEA: Nádia da Cruz Senna (UFPe) e Úrsula Rosa da Silva

Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas/UFPe, Pelotas, RS, Brasil

A mostra foi uma ação da quarta edição do evento de pesquisa: Seminário Internacional de Ensino da Arte-IV SIEA: Arte e Meio Ambiente do Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas/UFPe, Pelotas, RS, Brasil, realizado online entre 27 e 30 de outubro de 2020 no site do evento: <https://www.even3.com.br/ivsiea/>

COMISSÃO CIENTÍFICA

Alberto Coelho (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul-rio-grandense/IFSul Pelotas, RS, Brasil)

Eduarda Gonçalves (Universidade Federal de Pelotas/UFPe, Pelotas, RS, Brasil)

Marisela Guapacha Romero

Colegio Eucarístico de la Milagrosa (Medellín, Colômbia).

Norma Ramírez Cárdenas (Colégio La Victoria, Bogotá, Colômbia)

Pedro de Freitas Damasceno da Rocha (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais/IF Sudestes-MG, Juíz de Fora, Brasil)

Ronaldo Campelo (Escola Técnica EST Professora Sylvia Mello, Pelotas, RS, Brasil)

Rosana Machado de Souza (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais/ IF Sudeste-MG, São João del Rei, MG, Brasil)

Teresita Ospina (Universidad de San Buenaventura Medellín, Colômbia)

EQUIPE DE PRODUÇÃO GRÁFICA E DIGITAL

EQUIPE DE MATERIAL GRÁFICO: Daniel Higa, Karina Nascimento e Gabriela Cunha;

SUPORTE TÉCNICO E DIGITAL: Eduardo Montagna Silveira

CARTAZ OFICIAL: Material desenvolvido a partir da obra de Márcia Sousa em colaboração com Alexandre Nascimento, Coletas, 2019.

CARTAZ DA MOSTRA VIRTUAL INTERNACIONAL: Material desenvolvido a partir da obra de Néelson Félix, Tombo, 1996.

EQUIPE EDITORIAL DO CATÁLOGO

EDITORIAÇÃO: Alice Jean Monsell, Rosângela Fachel de Medeiros

EDITORA: PPGAVI/CA/UFPeI e Paralelo 31: Revista de Pós-graduação em Artes Visuais da UFPeI; ISSN 23582529, <<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/paralelo>>.

DIAGRAMAÇÃO E CAPA DO CATÁLOGO: Renan Silva do Espirito Santo. A capa e o design do catálogo foram desenvolvidos a partir do convite virtual da mostra, disponível em: <https://www.instagram.com/iimostravirtual>

APOIO E REALIZAÇÃO: INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Centro de Artes da UFPeI (Pelotas, Brasil);

Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da Universidade Federal de Pelotas, (Pelotas, RS, Brasil)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul Rio-grandense/ Pelotas Brasil;

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sudeste de MG (Juiz de Fora/São João Del Rei, MG, Brasil);

Universidad de San Buenaventura (Medellín, Colômbia)

Escola Técnica Estadual Prof.ª Sylvia Mello (Pelotas, Brasil);

Colegio La Victoria (Bogotá, Colômbia);

Colegio Eucarístico de la Milagrosa (Medellín, Colômbia).



UFPEL



UNIVERSIDAD DE
SAN BUENAVENTURA
MEDELLÍN



ARTES VISUAIS
MESTRADO
CENTRO DE ARTES | UFPEL



INSTITUTO
FEDERAL
Sul-rio-grandense



INSTITUTO
FEDERAL
Sudeste de
Minas Gerais



PARALELO31

ISSN: 2358-2529